DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
1º TRIMESTRE DE 2013

Conclusão do ciclo de mudanças iniciado em abril de 2011

Aumento de capital no montante de até R$92 milhões e provisão complementar para créditos concedidos no antigo critério de concessão

IDVL4: R$7,24 por ação
Cotação de fechamento: 14/05/2013

Ações em circulação: 62.371.178
Valor Mercado: R$451,6 milhões
Preço/Valor Patrimonial: 0,91

Teleconferências / Webcasts

15/05/2013

Em Português
11h00 (Brasília) / 8h00 (US EST)
Número: +55 11 4688-6361
Código: BI&P

Em Inglês
12h00 (Brasília) / 9h00 (US EST)
Conexões
Brasil: +55 11 4688-6361
EUA: +1 786 924-6977
Código: BI&P

Website
www.bip.b.br/ri

Destaques

- Neste trimestre **completamos o ciclo iniciado em abril de 2011, com o ingresso de um novo time de *management* e novos acionistas incluindo o fundo de *private equity* Warburg Pincus**. Foram dois anos de reestruturação do Banco como um todo, passando por uma nova Visão, reposicionamento do segmento de atuação (migrando para empresas maior porte e de menor risco), modificação do critério de concessão de crédito, ampliação e sofisticação da oferta de produtos, renovação de cerca de 80% da equipe comercial, estruturação da mesa de derivativos, mesa de títulos agrícolas, uma tesouraria mais ativa, aquisição de uma equipe de *investment bank* (Voga) e estruturação e distribuição de produtos de renda fixa, além da criação de novas parcerias estratégicas, aqui e no exterior. Hoje, temos todas as equipes, processos e estratégias em plena operação.
- **Reciclamos, no período, nossa carteira de crédito** com a aquisição de novos clientes e a saída de risco daqueles de pior qualidade.
- Com o objetivo de fechar esse primeiro ciclo e para não contaminar os resultados futuros do Banco, decidimos reforçar no 1T13 a **provisão para créditos de liquidação duvidosa** (PDD). Do total de R$133,4 milhões de despesa de PDD do trimestre, R$126,5 milhões referem-se exclusivamente a créditos gerados **anteriormente a abril de 2011**. Com isso, a cobertura de provisão dos créditos classificados entre D e H passou de 47,3% em dezembro de 2012 para 96,4% em março de 2013, refletindo um posicionamento mais conservador da atual gestão. Como resultado dessa provisão, apresentamos um prejuízo de R$91,4 milhões no trimestre.
- Em paralelo, anunciamos, nesta data, um novo **aumento de capital de até R$92 milhões**, dos quais o fundo de *private equity* Warburg Pincus e os acionistas controladores já se comprometeram em subscrever R$82 milhões, **o que reitera a confiança de todos para a construção, com bases sólidas, de um banco diferenciado no mercado**.
- Anunciamos também, nesta data, após a aprovação do BACEN em 17 de abril, a conclusão do processo de aquisição da **Voga Empreendimentos e Participações Ltda**, estando esta totalmente integrada às atividades do BI&P e já atuando em conjunto com a equipe comercial na identificação de novos negócios.

IDVL3 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA — IDVL4 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA — Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG — Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

O BI&P - Banco Indusval & Partners é um banco comercial com 45 anos de experiência no mercado financeiro focado em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, produtos de renda fixa e finanças corporativas para o segmento de empresas. Além das 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões de maior representatividade na economia brasileira, incluindo uma agência nas Ilhas Cayman, conta ainda com a Corretora de Valores, e a Serglobal Cereais, adquirida em abril de 2011, geradora de títulos agrícolas.

Sumário

Comentários da Administração 3
Cenário Macroeconômico 4
Principais Indicadores 5
Desempenho Operacional 6
Carteira de Crédito 9
Captação 14
Caixa Livre 15
Adequação de Capital 15
Classificação de Risco - *Ratings* 15
Mercado de Capitais 16
Balanço Patrimonial 18
Demonstração de Resultados 20

Comentários da Administração

Desde abril de 2011 trabalhamos na ampla reestruturação do Banco BI&P: ampliação do mercado de atuação, revisão do critério de concessão de crédito, incremento da oferta de produtos e reforço das equipes. Essa reestruturação foi completada nesse primeiro trimestre de 2013. Dentre as ações mais significativas, destacamos:

- ✓ Nova Visão e novo time de gestão, com profissionais de experiência reconhecida pelo mercado;
- ✓ Renovação do time comercial: cerca de 80% do quadro foi renovado com profissionais melhor qualificados para a nossa oferta multiprodutos;
- ✓ Reposicionamento do nosso mercado alvo, para focar em empresas maiores e de menor risco;
- ✓ Novo critério de concessão de crédito, com critérios de risco e diversificação mais conservadores;
- ✓ Reconstrução da carteira de crédito expandida dentro dos novos parâmetros, com crescimento de 52,8% desde março de 2011;
- ✓ Ampliação da gama de produtos e serviços, visando o *cross sell* junto à base de clientes;
- ✓ Estruturação da mesa de derivativos, títulos agrícolas e uma tesouraria ativa em todos os mercados;
- ✓ Times de IB da Voga e de estruturação e distribuição de renda fixa já integrados às atividades do Banco, atuando em conjunto com a equipe comercial na identificação de novos negócios;
- ✓ Ampliação do *mix* de captação, promovendo diversificação de fontes e redução de custo de *funding*.

Além de todos os esforços e investimentos realizados em processos e tecnologia, trabalhamos ao longo desses últimos dois anos na formação de uma equipe altamente qualificada e alinhada com nossos valores. Promovemos nesse período pesquisas de clima organizacional, avaliação 360º, análise de curva forçada e constantes treinamentos. Demos, ainda, grande destaque ao programa de trainees e estagiários, pois acreditamos que através da formação de base seremos um banco sustentável no longo prazo.

Com o objetivo de fechar esse primeiro ciclo e para não contaminar os resultados futuros do Banco, decidimos reforçar, no 1T13, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD). Do total de R$133,4 milhões de despesa de PDD nesse trimestre, R$126,5 milhões referem-se exclusivamente a créditos gerados anteriormente a abril de 2011 (dos quais R$110,7 milhões referem-se à provisão complementar). Com isso, melhoramos substancialmente a cobertura de provisão dos créditos classificados entre D e H, que passou de 47,3% em dezembro de 2012 para 96,4% em março de 2013, refletindo o posicionamento mais conservador da atual gestão. Como resultado dessa provisão, apresentamos um prejuízo de R$91,4 milhões no trimestre.

Ao mesmo tempo, no intuito de manter o mesmo nível de patrimônio líquido do final de 2012, anunciamos, nesta data, um novo aumento de capital de até R$92 milhões, dos quais o fundo de *private equity* Warburg Pincus e os acionistas controladores já se comprometeram a subscrever R$82 milhões, o que reitera a confiança de todos para a construção, com bases sólidas, de um banco diferenciado no mercado. Esse aumento de capital, caso tivesse ocorrido ao final de março de 2013, elevaria nosso Índice de Basileia dos atuais 14,2% para 16,8%.

E por que realizar essa provisão complementar agora? Como dissemos, concluímos nesse primeiro trimestre todo o processo de construção de um novo BI&P, sendo o mais recente passo a aquisição da Voga e a vinda de um forte time de *investment banking*. Com esse reforço complementar em nossas provisões pretendemos eliminar possíveis problemas do passado que poderiam impactar nossos resultados futuros. Nosso foco, agora, é ganhar escala em termos de ativos e ganhar velocidade na geração de receita de *fees* para que possamos apresentar um resultado adequado aos nossos acionistas.

Cenário Macroeconômico

Apesar da recente volatilidade de dados econômicos, com forte crescimento em janeiro e desaceleração em fevereiro, a economia brasileira mostra sinais mais consistentes de retomada neste primeiro trimestre, principalmente dos investimentos. O PIB provavelmente mostrará que a economia avançou no melhor ritmo trimestral desde 2010, com recuperação da indústria. Outro destaque setorial segue sendo a agricultura que neste primeiro trimestre não sofreu inversões climáticas, como no início de 2012 no Sul do país, e que deverá apresentar um novo recorde na produção de grãos na safra a ser colhida neste primeiro semestre.

Em um ambiente de melhores dados econômicos e inflação persistentemente elevada, o Banco Central iniciou um ciclo de aperto monetário, mas manteve o tom de cautela por conta das grandes incertezas que rondam a economia mundial, com destaque para o fraco crescimento europeu e a recente desaceleração chinesa, indicando que a alta da taxa de juros deverá ser menos intensa.

No mercado de câmbio, a maior volatilidade observada no final de 2012 permaneceu neste início de ano e o Banco Central voltou a intervir utilizando derivativos cambiais por diversas vezes no trimestre, com o intuito de manter a taxa de câmbio em um intervalo entre R$1,95 e R$2,05. As intervenções deixam claro que o Banco Central quer evitar pressões inflacionárias advindas de uma desvalorização cambial, como ocorreu em 2012.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 2,5% no trimestre e atingiu R$2,43 trilhões. No acumulado em 12 meses o crédito aumentou 17%, com o prazo médio das concessões passando de 75 meses em março de 2012 para 86 meses neste primeiro trimestre. O crédito como percentual do PIB passou de 53,8% no último trimestre de 2012 para 53,9% em março de 2013, acima de 49,3% há um ano.

A inadimplência das pessoas físicas caiu de 8,0% no último trimestre de 2012 para 7,6% atualmente, enquanto que a das pessoas jurídicas permaneceu praticamente estável em 3,6%. A melhora marginal nos índices de inadimplência vem em linha com uma maior seletividade na concessão de crédito por parte dos bancos e também na melhora gradual da economia que mantém taxas de desemprego próximas de patamares mínimos históricos.

Dados macroeconômicos	1T13	4T12	1T12	2013e
Variação real do PIB (T/T anterior)	1,0%(e)	0,6%	0,1%	2,9%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral	1,94%	1,99%	1,22%	6,00%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual	6,59%	5,84%	5,24%	6,00%
Variação cambial % (US$/R$) - trimestre	-1,45%	0,64%	-2,86%	5,50%
Selic	7,25%	7,25%	9,75%	8,50%

e= esperado

Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, em BRGAAP, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

Resultados	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Resultado Interm. Financeira antes PDD ajustado [1]	**44,8**	**44,3**	**1,2%**	**51,6**	**-13,1%**
Efeitos de *hedge accounting* e descontos [1]	(22,1)	4,3	-618,9%	(0,7)	n.c.
Resultado Intermediação Financeira antes PDD	**22,8**	**48,5**	**-53,1%**	**50,8**	**-55,2%**
Despesas de PDD [2]	(133,4)	(7,9)	1598,1%	(14,4)	826,4%
Resultado de Intermediação Financeira	**(110,6)**	**40,7**	**-371,9%**	**36,4**	**-403,7%**
Despesas Operacionais Líquidas	(33,9)	(33,8)	0,2%	(27,2)	24,8%
Resultado Operacional	**(144,5)**	**6,9**	**n.c.**	**9,3**	**n.c.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(91,4)**	**3,6**	**n.c.**	**5,0**	**n.c.**

Dados de Balanço	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Carteira de Crédito	2.522,7	2.624,3	-3,9%	2.385,6	5,7%
Carteira de Crédito Expandida [3]	**3.047,5**	**3.067,9**	**-0,7%**	**2.759,1**	**10,5%**
Disponibilidades e Aplicações Financeiras de Liquidez	611,3	447,8	36,5%	642,3	-4,8%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	769,7	731,3	5,2%	1.309,8	-41,2%
TVM e Derivativos (-) Tít. Agrícolas e Privados [4]	**417,4**	**445,9**	**-6,4%**	**1.100,1**	**-62,1%**
Ativos Totais	**4.259,1**	**4.022,0**	**5,9%**	**4.583,0**	**-7,1%**
Depósitos Totais	2.451,3	2.274,6	7,8%	2.087,8	17,4%
Captações no Mercado Aberto	193,2	241,9	-20,1%	1.058,4	-81,7%
Empréstimos no Exterior	396,4	388,6	2,0%	407,8	-2,8%
Repasses Locais	322,1	335,5	-4,0%	240,2	34,1%
Patrimônio Líquido	**498,4**	**587,2**	**-15,1%**	**590,5**	**-15,6%**

Desempenho	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Caixa Livre	760,1	571,1	33,1%	643,6	18,1%
NPL 60 dias / Carteira de Crédito	2,3%	1,5%	0,8 p.p.	3,2%	-0,8 p.p.
NPL 90 dias / Carteira de Crédito	2,2%	1,2%	1,0 p.p.	2,7%	-0,6 p.p.
Índice da Basileia	14,2%	14,9%	-0,7 p.p.	17,5%	-3,4 p.p.
Retorno Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	-52,2%	2,5%	-54,7 p.p.	3,5%	-55,7 p.p.
Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMa) [5]	5,4%	5,2%	0,2 p.p.	6,7%	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência	155,3%	78,4%	76,8 p.p.	67,6%	87,7 p.p.

Outras Informações	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Clientes Ativos - Pessoa Jurídica	811	851	-4,7%	775	4,6%
Número de Funcionários	449	436	3,0%	426	5,4%
Funcionários Banco BI&P	397	401	-1,0%	394	0,8%
Funcionários Corretora e Serglobal	52	35	48,6%	32	62,5%

Detalhes nas respectivas seções deste relatório:

[1] Desconsidera (i) os efeitos da descontinuidade da designação de hedge accounting, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (ii) os descontos concedidos nas operações renegociadas no período. Maiores detalhes vide seção Rentabilidade neste relatório.

[2] Inclui provisões complementares.

[3] Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDCA, CDA/WA e CPR).

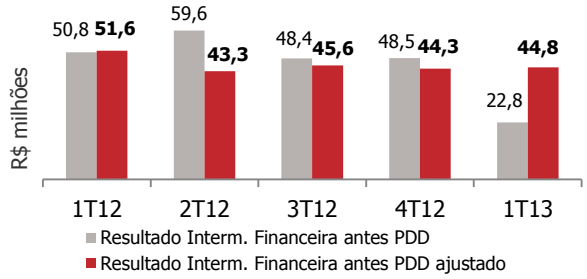
[4] Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) para negociação.

[5] Desconsidera (i) operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo, e (ii) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting* e os descontos concedidos nas operações renegociadas no período.

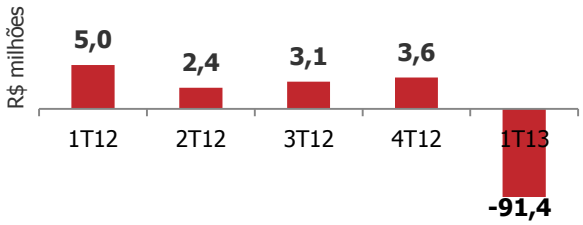
n.c. = não comparável

Desempenho Operacional

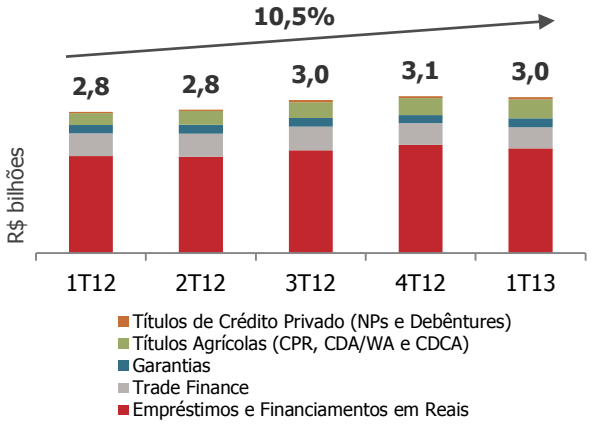
Resultado Intermediação Financeira antes de Despesas de PDD



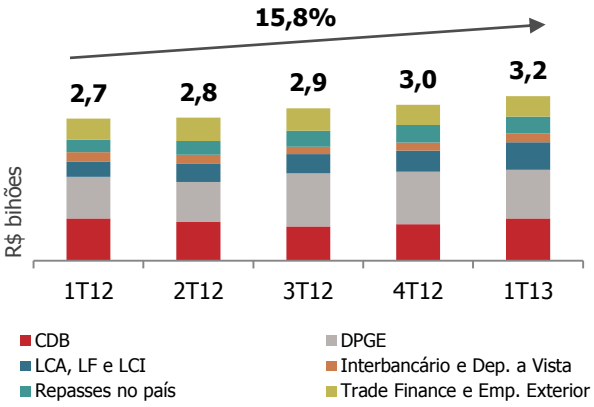
Lucro Líquido



Carteira de Crédito Expandida



Captação



Rentabilidade

Intermediação Financeira	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Receitas Intermediação Financeira	**87,6**	**123,7**	**-29,2%**	**161,8**	**-45,9%**
Operações de Crédito	56,0	62,3	-10,2%	70,2	-20,3%
Empréstimos e Títulos Descontados	44,8	46,9	-4,3%	62,9	-28,7%
Financiamentos	6,8	7,5	-9,2%	6,4	7,4%
Outros	4,3	8,0	-45,8%	0,9	354,7%
Títulos e Valores Mobiliários	19,6	28,6	-31,4%	68,6	-71,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2,0	15,6	-87,4%	(3,7)	152,3%
Operações de Câmbio	10,0	17,2	-41,7%	26,7	-62,5%
Despesas Intermediação Financeira	**64,8**	**75,2**	**-13,8%**	**111,0**	**-41,6%**
Captação no Mercado	53,2	56,4	-5,7%	85,3	-37,6%
Depósitos a Prazo	40,8	40,0	2,1%	45,2	-9,8%
Operações Compromissadas	4,6	8,4	-45,2%	30,5	-84,9%
Depósitos Interfinanceiros	1,3	1,6	-19,9%	3,1	-59,8%
Letras de Crédito Agrícola, Imobiliárias e Financeiras	6,5	6,5	0,5%	6,4	1,6%
Empréstimos, Cessão e Repasses	11,6	18,8	-38,0%	25,6	-54,6%
Empréstimos no Exterior	6,9	14,5	-52,7%	22,2	-69,1%
Empréstimos e Repasses no país	4,8	4,3	11,9%	3,5	37,9%
Resultado Intermediação Financeira antes PDD	**22,8**	**48,5**	**-53,1%**	**50,8**	**-55,2%**
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(133,4)	(7,9)	1598,1%	(14,4)	826,4%
Resultado Intermediação Financeira	**(110,6)**	**40,7**	**n.c.**	**36,4**	**n.c.**

No 1T13 o Resultado de Intermediação Financeira antes das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R$22,8 milhões, reduções de 53,1% na comparação com o 4T12 e 55,2% em relação ao 1T12. Tal resultado foi, no entanto, impactado (i) na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos, pelo efeito da descontinuidade da designação de *hedge accounting*, adotada no 2T12, conforme apresentado na tabela abaixo, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de *hedge*, e (ii) na rubrica de Operações de Crédito, pelos descontos concedidos nas operações renegociadas no período. Se desconsiderado o impacto da descontinuidade do *hedge accounting* e dos descontos concedidos nas renegociações, para uma correta comparação entre os trimestres, observa-se que o Resultado de Intermediação Financeira antes das despesas de PDD totalizaria R$44,8 milhões, com incremento de 1,2% no trimestre e redução de 13,1% em relação ao 1T12, como demonstrado a seguir:

Resultado Interm. Financeira antes PDD sem os efeitos de hedge accounting e desconto em renegociações	**1T13**	**4T12**	**1T13/4T12**	**1T12**	**1T13/1T12**
A. Resultado de Intermediação Financeira antes PDD	22,8	48,5	-53,1%	50,8	-55,2%
B. Efeito da descontinuidade da designação de *hedge accounting*	(15,6)	6,2	-350,3%	-	n.m.
C. Descontos concedidos nas renegociações	(6,5)	(2,0)	228,6%	(0,7)	771,3%
Resultado Int. Financeira antes PDD ajustada (A-B-C)	**44,8**	**44,3**	**1,2%**	**51,6**	**-13,1%**

n.m. = não mensurável

As Receitas de Operações de Crédito (ROC) reduziram-se de R$62,3 milhões no 4T12 para R$56,0 milhões no 1T13, basicamente em função dos descontos concedidos nas operações renegociadas no período (R$6,5 milhões). Desconsiderando-se esse valor, para uma correta comparação das ROCs, as mesmas mantiveram-se praticamente estáveis, apesar do menor número de dias úteis no período.

O Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), que inclui o resultado da carteira direcional da Tesouraria, das operações de CPR, CDA/WA e Debêntures, com contrapartida nas despesas de captações no mercado, apresentou quedas significativas no período, proporcional a igualmente significativa redução das posições no trimestre.

O Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos, além da carteira direcional, engloba os resultados de operações de swap, termo, futuros e opções utilizadas para *hedge* de exposição cambial e de taxas de juros para captações indexadas a índices de inflação e empréstimos no exterior *(non-trade related), hedge* de preços de *commodities* derivados das operações de CPR e de indexadores de Títulos Públicos Federais mantidos na carteira de TVM. A queda apresentada nessa rubrica no trimestre deriva, especialmente, do efeito da descontinuidade da designação de *hedge accounting*, realizada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa de captações indexadas a IPCA e IGPM e de empréstimos no exterior, com exposição a risco de variação de taxas de juros e moeda estrangeira, conforme notas explicativas 3(d) e 5(c) às demonstrações financeiras. Dessa forma, desde então, a marcação a mercado das operações de *hedge*, que continuam protegendo esses fluxos de caixa, deixou de ser contabilizada no patrimônio líquido e passou a sensibilizar a demonstração de resultados. No 1T13 apresentou resultado negativo de R$15,8 milhões.

O Resultado de Operações de Câmbio, assim como as Despesas com Empréstimos no Exterior, foi impactado especialmente pela redução da demanda dos clientes, bem como pela queda nos *spreads* dessas operações.

No que se refere às Despesas de Depósitos a Prazo, o incremento de 2,1% no trimestre está alinhado à evolução de 1,1% no saldo médio dos depósitos a prazo no período (R$1.703,1 milhões no 1T13 e R$1.684,9 milhões no 4T12) e a redução de 9,8% em 12 meses refere-se, em especial, à queda da taxa básica de juros. Assim como essas despesas, as Despesas de Depósitos Interfinanceiros e de Letras de Crédito Agrícola, Imobiliárias e Financeiras também estão relacionadas aos saldos médios nos períodos de comparação.

Importante ressaltar que o Resultado de Intermediação Financeira do 1T13 foi fortemente impactado pelas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$133,4 milhões. Neste primeiro trimestre, como medida prudencial frente a alguns créditos em saída de risco, que possuem prazos mais longos, realizamos uma provisão complementar de R$110,7 milhões. Com isso, reforçamos nosso balanço para uma possível deterioração desses créditos, de clientes adquiridos anteriormente a 2011, elevando a cobertura dos créditos classificados de D-H (PDD/Crédito D-H) de 47,3% ao final de dezembro de 2012 para 96,4% ao final de março de 2013.

Margem Financeira Líquida (NIM)

A margem financeira líquida ajustada foi de 2,7% no 1T13, -3,1 p.p. no trimestre e -3,9 p.p. em relação ao 1T12.

Margem Financeira Líquida	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
A. Resultado Interm. Financeira antes PDD	22,8	48,5	-53,1%	50,8	-55,2%
B. Ativos Remuneráveis Médios	3.603,6	3.891,0	-7,4%	4.234,5	-14,9%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração [1]	(229,2)	(505,2)	-54,6%	(1.096,9)	-79,1%
B.a. Ativos Remuneráveis Médios Ajustados	3.374,4	3.385,8	-0,3%	3.137,6	7,5%
Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMa) (A/Ba)	**2,7%**	**5,9%**	**-3,1 p.p.**	**6,6%**	**-3,9 p.p.**

[1] Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

Como descrito na seção Rentabilidade, considerando-se os efeitos no Resultado de Intermediação Financeira da descontinuidade da designação de *hedge accounting* e dos descontos concedidos nas renegociações, de –R$15,8 milhões e R$6,5 milhões no trimestre, respectivamente, o NIM elevar-se-ia para 5,4% no 1T13, como demonstrado na tabela a seguir:

Margem Financeira Líquida sem os efeitos de hedge accounting e desconto em renegociações	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
A.a. Resultado Interm. Financeira antes PDD ajustado	45,0	43,1	4,3%	51,6	-12,7%
B. Ativos Remuneráveis Médios	3.603,6	3.891,0	-7,4%	4.234,5	-14,9%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração [1]	(229,2)	(505,2)	-54,6%	(1.096,9)	-79,1%
B.a. Ativos Remuneráveis Médios Ajustados	3.374,4	3.385,8	-0,3%	3.137,6	7,5%
Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMa) (Aa/Ba) [2]	**5,4%**	**5,2%**	**0,2 p.p.**	**6,7%**	**-1,3 p.p.**

[1] Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.
[2] Desconsidera (i) os efeitos da descontinuidade da designação de hedge accounting, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (ii) os descontos concedidos nas operações renegociadas no período.

Eficiência

O índice de eficiência foi de 155,3% no 1T13, -76,8 p.p. no trimestre e -87,7 p.p. em relação ao 1T12.

Índice de Eficiência	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Despesas de Pessoal	26,4	23,7	11,3%	22,7	16,0%
Contribuições e Participações	5,4	1,8	196,6%	2,1	153,9%
Despesas Administrativas	13,4	13,3	0,3%	13,1	1,9%
Despesas Tributárias	3,6	4,3	-16,8%	3,7	-2,8%
A- Total Despesas Operacionais	**48,8**	**43,2**	**12,9%**	**41,7**	**17,0%**
Resultado Intermediação Financeira *(ex PDD)*	22,8	48,5	-53,1%	50,8	-55,2%
Receita de Prestação de Serviços	6,5	6,7	-4,4%	6,6	-2,1%
Rendas e Tarifas Bancárias	0,2	0,2	-10,9%	0,2	-13,6%
Outras Receitas Operacionais Líquidas (*)	2,0	(0,4)	**n.c.**	4,1	-49,9%
B- Total Receitas Operacionais	**31,4**	**55,1**	**-43,0%**	**61,7**	**-49,1%**
Índice de Eficiência (A/B)	**155,3%**	**78,4%**	**76,8 p.p.**	**67,6%**	**87,7 p.p.**

(*) Líquidas de outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da Serglobal Cereais.

Lucro Líquido

O resultado operacional no trimestre foi negativo em R$144,5 milhões que deduzidos (i) o prejuízo não operacional na venda de imobilizado e bens não de uso de R$669 mil, (ii) os impostos e contribuições de R$59,2 milhões, e (iii) as participações nos lucros e resultados dos empregados de R$5,4 milhões, gerou um prejuízo de R$91,4 milhões.

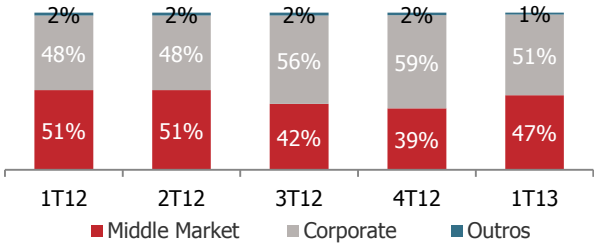
Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Expandida

A Carteira de Crédito Expandida manteve-se praticamente estável no trimestre e apresentou crescimento de 10,5% em 12 meses. A Carteira de Crédito Expandida é composta por operações de crédito e financiamento em Reais e pelas operações de *Trade Finance*, ambas detalhadas na nota explicativa às demonstrações financeiras 6(a), e também por: (i) garantias emitidas (avais, fianças e cartas de crédito emitidas), (ii) títulos agrícolas gerados pela absorção das atividades da Serglobal Cereais (CPR e CDA/WA), e (iii) Títulos de Crédito Privado (notas promissórias e debêntures). Ambos os itens (ii) e (iii) são classificados em Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme regulamentação do BACEN.

Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Empréstimos e Financiamentos em Reais	2.019,8	2.080,6	-2,9%	1.861,3	8,5%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	415,4	426,0	-2,5%	442,8	-6,2%
Garantias emitidas (Fianças e L/C)	172,5	158,2	9,0%	163,8	5,3%
Títulos Agrícolas (TVM: CPR, CDA/WA e Empréstimos: CDCA)	370,9	327,1	13,4%	229,7	61,5%
Títulos de Crédito Privado (TVM: NP e Debêntures)	41,1	40,1	2,5%	25,5	60,9%
Outros	27,8	35,9	-22,5%	35,9	-22,5%
TOTAL	**3.047,5**	**3.067,9**	**-0,7%**	**2.759,1**	**10,5%**

Carteira de Crédito Expandida



O segmento Middle Market é composto por empresas com faturamento anual entre R$40 milhões e R$400 milhões; o Corporate, por empresas com faturamento anual entre R$400 milhões e R$2 bilhões. O segmento Outros é composto basicamente por operações de CDC Veículos e de financiamento de BNDU.

Do total da carteira de crédito expandida, 66,3% são operações de empréstimos e financiamentos em Reais, que incluem empréstimos, títulos descontados, aquisição de recebíveis de clientes e repasses do BNDES. A maior evolução se deu nas operações de empréstimos e títulos descontados, +10,2% em 12 meses e -2,6% no trimestre, e nas operações de repasse de BNDES, +38,2% em 12 meses e -4,8% no trimestre.

As operações de *Trade Finance* correspondem a 13,6% da Carteira de Crédito Expandida e compreendem os financiamentos a importação, que representam 27,5% do total das operações de *Trade Finance*, e os financiamentos à exportação, que representam 72,5%. Apesar de termos mantido nossas linhas de crédito com bancos estrangeiros, a carteira de *Trade Finance* tem sido impactada negativamente principalmente pelos efeitos adversos do cenário externo.

As garantias emitidas – fianças, avais e cartas de crédito de importação – representam 5,7% da Carteira de Crédito Expandida, +9,0% em relação ao 4T12 e +5,3% quando comparado ao 1T12. Essa expansão reflete a maior participação de clientes do segmento Corporate, uma vez que essas operações são mais demandadas por este segmento.

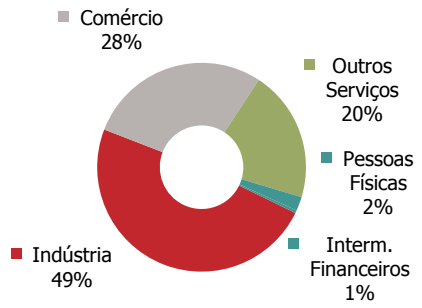
A carteira de títulos agrícolas e de crédito privado, mesmo representando exposição a crédito, é classificada no balanço patrimonial, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários "para negociação", em razão de sua característica de negociabilidade, e vem apresentando crescimentos consistentes nos últimos trimestres. A carteira de títulos privados apresentou incremento de 2,5% no trimestre e 60,9% em 12 meses.

O portfólio de títulos agrícolas continua ganhando representatividade na carteira de crédito expandida, representando 12,2% da carteira expandida no 1T13.

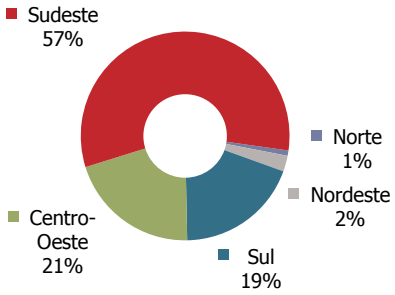
Carteira de Títulos Agrícolas	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Em Títulos e Valores Mobiliários	**311,2**	**245,3**	**26,9%**	**184,1**	**69,0%**
Warrants - CDA/WA	7,1	8,0	-10,6%	7,2	-1,8%
Cédula de Produto Rural - CPR	304,1	237,4	28,1%	176,9	71,9%
Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados	**59,7**	**81,8**	**-27,0%**	**45,6**	**31,1%**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	59,7	81,8	-27,0%	45,6	31,1%
TÍTULOS AGRÍCOLAS	**370,9**	**327,1**	**13,4%**	**229,7**	**61,5%**

A Carteira de Crédito Expandida está assim distribuída:

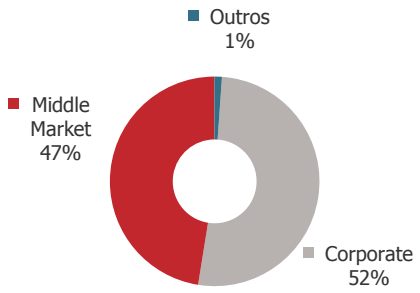
Por Atividade Econômica



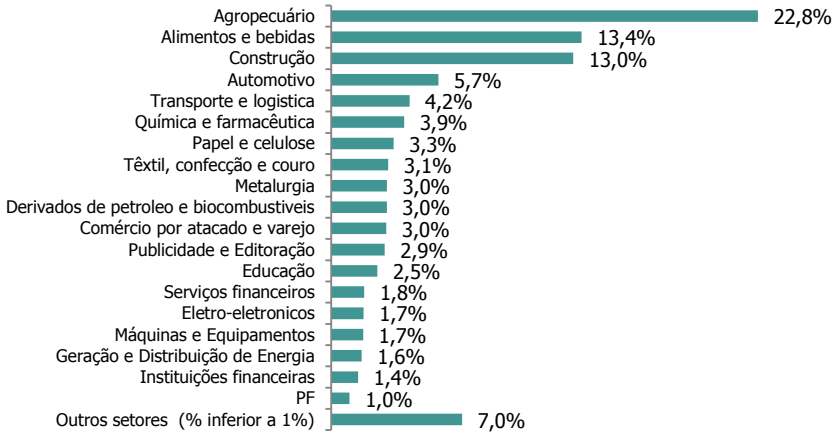
Por Região



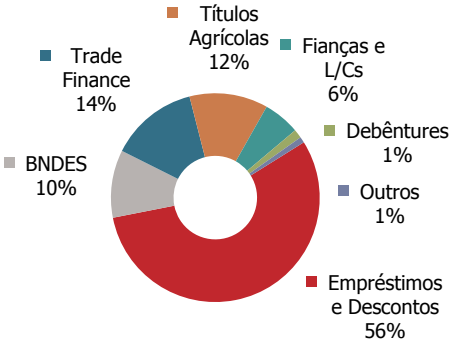
Por Segmento



Por Setor Econômico



Por Produto



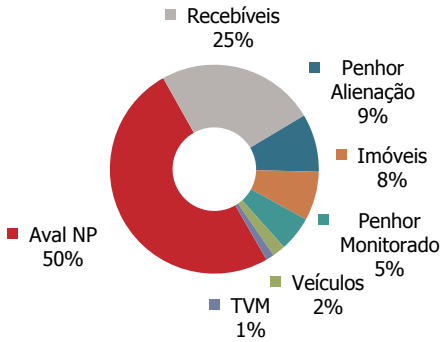
Carteira de Crédito

A carteira de crédito "clássica", que não considera garantias emitidas e créditos classificados em TVM na categoria para negociação, totalizou R$2,5 bilhões ao final de março de 2013, dos quais R$2,1 bilhões em operações em Reais e R$415,4 milhões em operações de *Trade Finance*.

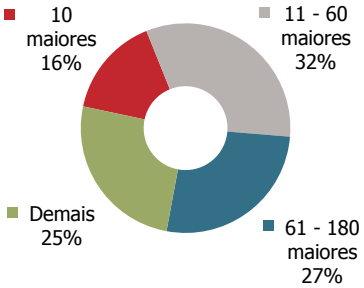
Nesse trimestre mantivemos maior equilíbrio da carteira nos segmentos Middle Market e Corporate: o Middle passou a representar 49,0% da carteira de crédito (42,0% em dezembro de 2012) e o Corporate, 49,6% (56,4% em dezembro de 2012). Os demais créditos, classificados em Outros, que contemplam o saldo remanescente da carteira de CDC veículos, carteiras adquiridas de outros bancos e financiamento de bens não de uso, e representam 1,4% do total da carteira (1,6% em dezembro de 2012).

Carteira de Crédito por Segmento	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Empresas Médias - Middle Market	**1.237,1**	**1.101,9**	**12,3%**	**1.500,8**	**-17,6%**
Em Reais	1.072,6	882,0	21,6%	1.211,3	-11,4%
Empréstimos e Títulos Descontados	913,7	737,4	23,9%	1.051,7	-13,1%
Financiamentos	0,0	0,0	n.m.	0,0	n.m.
BNDES / FINAME	158,9	144,7	9,9%	159,6	-0,4%
Em Moeda Estrangeira	164,5	219,9	-25,2%	289,6	-43,2%
Grandes Empresas - Corporate	**1.251,0**	**1.479,8**	**-15,5%**	**830,6**	**50,6%**
Em Reais	1.000,0	1.273,7	-21,5%	677,3	47,6%
Empréstimos e Títulos Descontados	839,6	1.083,0	-22,5%	518,8	61,9%
BNDES / FINAME	160,4	190,7	-15,9%	71,5	124,5%
Aquisição de Recebíveis	0,0	0,0	n.m.	87,1	-100,0%
Em Moeda Estrangeira	250,9	206,1	21,7%	153,3	63,7%
Outros	**34,7**	**42,6**	**-18,6%**	**54,2**	**-36,0%**
CDC Veículos	0,3	0,6	-45,7%	3,0	-89,8%
Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	4,9	6,7	-26,5%	18,3	-73,0%
Financiamento de Bens Não de Uso	29,4	35,3	-16,6%	32,9	-10,5%
CARTEIRA DE CRÉDITO	**2.522,7**	**2.624,3**	**-3,9%**	**2.385,6**	**5,7%**

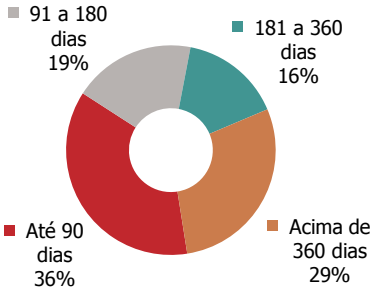
Por Garantia



Por Concentração



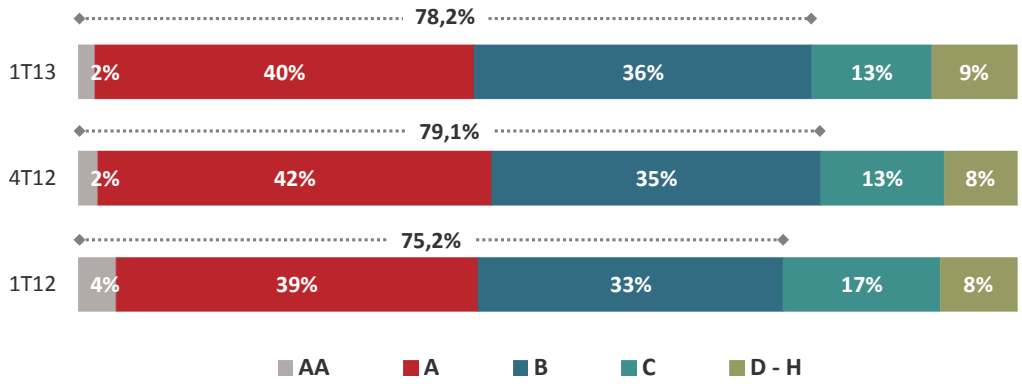
Por Vencimento



Qualidade da Carteira de Crédito

	Classificação de Risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Provisão Complementar	TOTAL	Provisão/ Carteira Crédito
	% Provisão Requerida	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%			
1T13	Saldo Carteira de Crédito	43,9	1.020,3	908,3	321,9	49,0	108,2	42,8	4,5	23,7	-	**2.522,7**	**8,7%**
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	5,1	9,1	9,7	4,9	32,5	21,4	3,1	23,7	110,7	**220,2**	
4T12	Saldo Carteira de Crédito	53,4	1.103,2	919,8	344,7	65,0	82,2	27,1	8,5	20,4	-	**2.624,3**	**3,7%**
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	5,5	9,2	10,3	6,5	24,7	13,6	6,0	20,4	0,0	**96,1**	
1T12	Saldo Carteira de Crédito	94,9	921,4	776,9	397,8	38,8	97,8	19,9	11,7	26,4	-	**2.385,6**	**4,3%**
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	4,6	7,8	11,9	3,9	29,4	10,0	8,2	26,4	0,2	**102,2**	

Ao longo do trimestre mantivemos elevado, em 97,8%, o percentual de créditos concedidos classificados entre AA e B, mantendo a qualidade da carteira de crédito. O saldo de operações classificadas nas faixas de melhor risco (AA a B) totalizou 78,2% do total de operações na carteira de crédito no trimestre (79,1% e 75,2% ao final do 4T12 e 1T12, respectivamente), como demonstrado no gráfico a seguir:



Dos R$228,3 milhões classificados entre D e H (R$203,2 milhões em dezembro de 2012 e R$194,6 milhões em março de 2012), o montante de R$169,1 milhões compreende operações que estão em curso normal de pagamento, equivalentes a 74% do total (81% em dezembro de 2012 e 61% em março de 2012). Os demais 26% correspondem a operações inadimplentes e estão abaixo detalhados:

Inadimplência por segmento	1T13	4T12	> 60 dias				> 90 dias			
			1T13		4T12		1T13		4T12	
	Carteira de Crédito		NPL	%	NPL	%	NPL	%	NPL	%
Middle Market	1.237,1	1.101,9	45,9	3,7%	37,9	3,4%	44,8	3,6%	30,9	2,8%
Corporate	1.251,0	1.479,8	5,5	0,4%	1,5	0,1%	1,9	0,2%	-	0,0%
Outros	34,7	42,6	7,7	22,3%	0,2	0,5%	7,6	21,9%	0,2	0,5%
TOTAL	**2.522,7**	**2.624,3**	**59,2**	**2,3%**	**39,6**	**1,5%**	**54,3**	**2,2%**	**31,1**	**1,2%**
Prov. Dev. Duvidosos (PDD)	220,2	96,1								
PDD/ NPL	-		372,2%		242,7%		405,1%		309,3%	
PDD/ Carteira de Crédito	8,7%	3,7%	-		-		-		-	

O índice de inadimplência para créditos com atraso superior há mais de 60 dias (NPL 60 dias) apresentou queda de 0,8 p.p. em 12 meses e alta de 0,8 p.p. na comparação com o trimestre anterior, e as operações vencidas há mais de 90 dias (NPL 90 dias) elevaram-se em 1,0 p.p. no trimestre e reduziram-se 0,6 p.p. em relação a março de 2012, refletindo a evolução da qualidade de nossa carteira nos últimos 12 meses.

A melhora dos índices de NPL na comparação de 12 meses reflete a estratégia adotada em 2011 de incrementar a carteira de crédito com operações de melhor qualidade; a piora desses índices no trimestre, por sua vez, é reflexo basicamente do desempenho de clientes antigos, ou seja, adquiridos antes de 2011, que foram objeto do reforço de provisão já mencionado.

Ao compararmos o desempenho da carteira antiga (clientes adquiridos antes de 2011) com o da carteira nova, nota-se a melhor qualidade dos clientes adquiridos sob o novo critério de concessão de crédito, como demonstrado na tabela abaixo:

Indicador PDD/Carteira de Crédito	1T13
PDD/ Carteira de Crédito	**8,7%**
Clientes adquiridos após abril/11	**1,7%**
Middle Market	2,7%
Corporate	1,1%
Clientes adquiridos antes de abril/11	**8,2%**
Clientes adquiridos antes de abril/11 incluindo PDD complementar	18,8%

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R$220,2 milhões, proporcionando uma cobertura de 3,7x o saldo de NPL 60 e 4,1x o saldo de NPL 90, impactado principalmente, como já mencionado neste relatório, pela provisão complementar R$110,7 milhões para os clientes do portfólio anterior a abril de 2011.

Vale destacar que o índice de inadimplência potencial (parcelas vencidas entre 15 e 60 dias/ carteira de crédito) foi de 0,2% em março de 2013, significativa melhora de 0,6 p.p. no trimestre e 0,4 p.p. em 12 meses. Além disso, no trimestre foram baixados R$9,3 milhões em operações de crédito (R$15,3 milhões no 4T12 e R$55,1 milhões no 1T12), totalmente provisionadas.

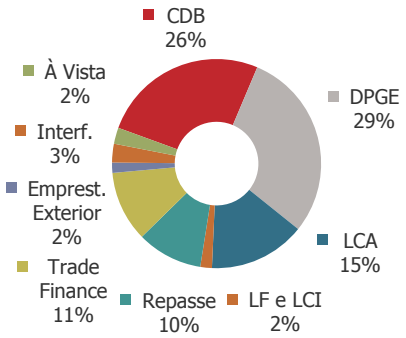
Captação

O volume de captações totalizou R$3,2 bilhões ao final de março de 2013, com elevação de 5,7% no trimestre e 15,9% em 12 meses. Os depósitos a prazo via emissão de CDB e DPGE I são as principais fontes de captação, responsáveis por 25,8% e 29,4% da captação total, respectivamente. As captações via Letras de Crédito do Agronegócio, +30% no trimestre e +63,9% no ano, Letras de Crédito Imobiliário, iniciada no segundo semestre de 2012, e Letras Financeiras representam juntas 16,7% do saldo total de captação e contribuem para o melhor equilíbrio de nossos custos de captação e a diversificação de produtos a disposição de nossos clientes.

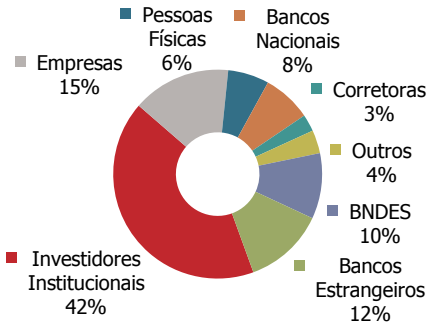
As captações em moeda estrangeira são destinadas especialmente às operações de *Trade Finance* e seus saldos sofrem influência da variação cambial.

Captação	1T13	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Depósitos Totais	**2.451,3**	**2.274,6**	**7,8%**	**2.087,8**	**17,4%**
Depósitos a Prazo (CDB)	818,1	707,0	15,7%	816,2	0,2%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	931,8	1.007,4	-7,5%	799,7	16,5%
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	473,7	364,4	30,0%	288,9	63,9%
Letras Financeiras (LF)	33,1	29,5	12,1%	7,6	337,2%
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	23,9	12,1	96,9%	0,0	n.m.
Depósitos Interfinanceiros	91,4	98,0	-6,7%	127,4	-28,3%
Depósitos à Vista e outros	79,3	56,1	41,2%	48,0	65,3%
Repasses no país	**322,1**	**335,5**	**-4,0%**	**240,2**	**34,1%**
Empréstimos no exterior	**396,4**	**388,6**	**2,0%**	**407,8**	**-2,8%**
Linhas de *Trade Finance*	345,9	337,4	2,5%	362,3	-4,5%
Outros	50,5	51,2	-1,3%	45,4	11,2%
TOTAL	**3.169,7**	**2.998,7**	**5,7%**	**2.735,7**	**15,9%**

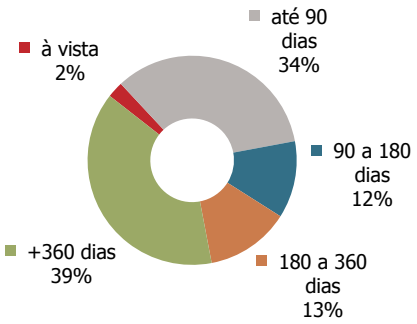
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



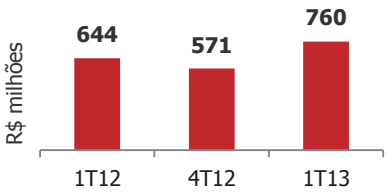
O prazo médio dos depósitos é de 745 dias da emissão (800 dias em dezembro de 2012) e 391 dias a decorrer para seu vencimento (430 dias em dezembro de 2012).

	Prazo Médio em dias	
Tipo de Depósito	**de emissão**	**a decorrer [1]**
CDB	476	310
Interfinanceiro	100	47
DPGE	1.369	661
LCA	115	67
LF	891	602
LCI	104	169
Carteira de Depósitos [2]	**745**	**391**

[1] A partir de 31.03.2013. | [2] Média ponderada por volume.

Caixa Livre

Em 31 de março de 2013, o caixa livre totalizou R$760,1 milhões, equivalente a 31% dos depósitos totais e 1,5x o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto.



Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11%, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia II, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

De acordo com as melhores práticas de gestão de riscos, o Banco BI&P vem se adequando para implantação das exigências de Basileia III. Assim sendo, neste primeiro trimestre o Índice de Basileia foi impactado pelos novos critérios de ponderação de risco de acordo com o porte do cliente pessoa jurídica.

A seguir as posições do BI&P com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Índice de Basileia	1T13	1T13*	4T12	1T13/4T12	1T12	1T13/1T12
Patrimônio Referência	485,3	**577,3**	583,3	-16,8%	588,1	-17,5%
PR Nível I	486,3	**578,3**	584,3	-16,8%	576,6	-15,7%
PR Nível II	1,3	**1,3**	1,3	-0,9%	14,0	-90,5%
Deduções do PR	(2,3)	**(2,3)**	(2,3)	0,0%	(2,4)	-4,8%
Patrimônio Exigido	376,8	**376,8**	430,3	-12,4%	369,1	2,1%
Risco de Crédito	329,0	**329,0**	372,9	-11,8%	326,8	0,7%
Risco de Mercado	29,9	**29,9**	38,2	-21,7%	22,1	35,2%
Risco Operacional	17,9	**17,9**	19,7	-9,2%	20,2	-11,4%
Excesso sobre Patrimônio Exigido	108,5	**200,5**	153,1	-29,1%	219,0	-50,5%
Índice de Basileia	**14,2%**	**16,8%**	**14,9%**	**-0,7 p.p.**	**17,5%**	**-3,4 p.p.**

* Simulação do Índice de Basileia caso o aumento de capital de R$92 milhões ocorresse em 31.03.2013.

Classificação de Risco – *Ratings*

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório	Dados Financeiros analisados
Standard & Poor's	BB / Negativa / B brA+ / Negativa / brA-1	Escala Global Escala Nacional Brasil	13.03.2013	31.12.2012
Moody's	Ba3 / Estável / Not Prime A2.br / Estável / BR-2	Escala Global Escala Nacional Brasil	14.02.2013	30.09.2012
FitchRatings	BBB / Estável / F3	Escala Nacional Brasil	12.11.2012	30.09.2012
RiskBank	10,38 Ranking: 41	Índice RiskBank Baixo risco para curto prazo	12.04.2013	31.12.2012

Mercado de Capitais

Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 31.03.2013

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração	Tesouraria	Circulação	*Free Float*
Ordinárias	36.945.649	20.743.333	277.307	-	15.925.009	43,1%
Preferenciais	26.160.044	619.026	60.125	734.515	24.746.378	94,6%
TOTAL	**63.105.693**	**21.362.359**	**337.432**	**734.515**	**40.671.387**	**64,4%**

Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou a suas controladas, apresentam as seguintes posições em 31.03.2013:

				Quantidade			
Plano de Opções	Data de Aprovação	Carência	Prazo de Exercício	Outorgada	Exercida	Extinta	Não exercida
I	26.03.2008	Três anos	Cinco anos	2.039.944	37.938	215.967	1.786.039
II	29.04.2011	Três anos	Cinco anos	1.840.584	-	326.048	1.514.536
III	29.04.2011	Cinco anos	Sete anos	1.850.786	-	-	1.850.786
IV	24.04.2012	Até cinco anos	Cinco anos	605.541	-	14.745	590.796
				6.336.855	**37.938**	**556.760**	**5.742.157**

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do *website* de RI da Companhia.

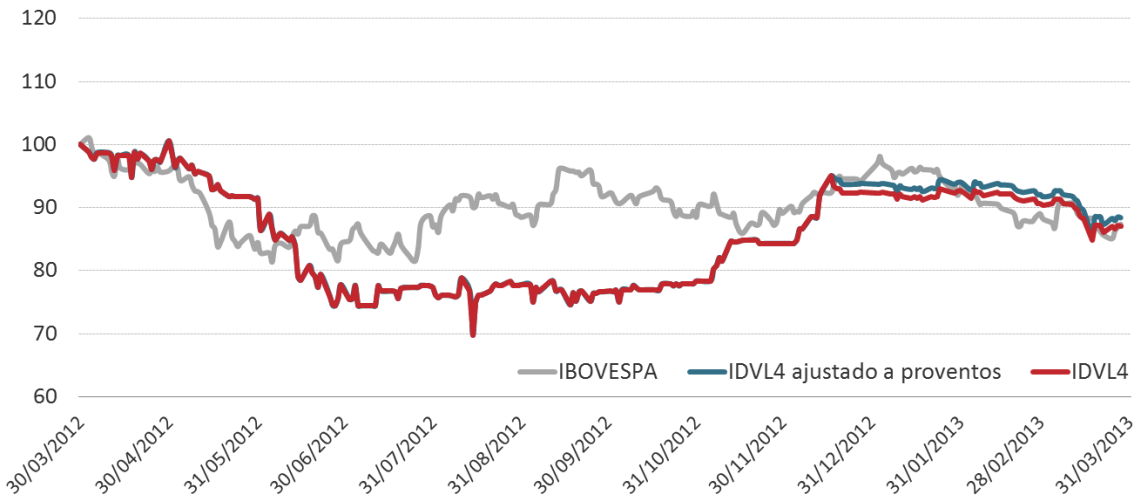
Remuneração ao Acionista

Durante os primeiros três meses de 2013, não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2013. O Conselho de Administração avaliará, até o final do exercício, a oportunidade de tal antecipação levando-se em conta a disponibilidade de resultados e a eficiência fiscal de tal pagamento.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram março de 2013 cotadas a R$7,49, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R$467,2 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 31.03.2013 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou reduções de 5,8% no trimestre e 12,9% (11,6% ajustado a proventos) nos 12 meses encerrados em março de 2013. O Ibovespa, por sua vez, apresentou reduções de 7,5% no trimestre e 12,6% em relação ao fechamento do 1T12. No encerramento do trimestre, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,94.

Evolução do Preço das Ações nos últimos 12 meses



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 100% dos pregões no trimestre e 92,6% dos 243 pregões dos últimos 12 meses. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R$2,3 milhões, com movimento de 294 mil de ações IDVL4 em 454 negócios. Nos 12 meses encerrados em março de 2013, o volume financeiro negociado no mercado à vista foi de R$26,3 milhões, movimentando cerca de 3,7 milhões de ações preferenciais em 2.325 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Posição em 31.03.2013

Qtd	TIPO DE ACIONISTA	IDVL3	%	IDVL4	%	TOTAL	%
5	Grupo de Controle	20.743.333	56,1%	619.026	2,4%	21.362.359	33,9%
6	Administração	277.307	0,8%	60.125	0,2%	337.432	0,5%
-	Tesouraria	-	0,0%	734.515,00	2,8%	734.515	1,2%
39	Investidor Institucional Nacional	1.201.090	3,3%	8.471.079	32,4%	9.672.169	15,3%
13	Investidor Estrangeiro	4.891.304	13,2%	13.980.344	53,4%	18.871.648	29,9%
6	Pessoa Jurídica	-	0,0%	6.712	0,0%	6.712	0,0%
288	Pessoa Física	9.832.615	26,6%	2.288.243	8,7%	12.120.858	19,2%
357	**TOTAL**	**36.945.649**	**100,0%**	**26.160.044**	**100,0%**	**63.105.693**	**100,0%**

Balanço Patrimonial

Consolidado			R$ mil
ATIVO	**31/03/12**	**31/12/12**	**31/03/13**
Circulante	**3.811.194**	**3.063.804**	**3.295.573**
Disponibilidades	**25.215**	**18.250**	**64.521**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**617.066**	**429.535**	**546.759**
Aplicações no mercado aberto	559.764	377.495	518.490
Aplicações em depósitos interfinanceiros	57.302	52.040	28.269
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**1.281.882**	**671.587**	**718.515**
Carteira própria	615.536	473.468	515.238
Vinculados a compromissos de recompra	524.128	26.654	51.598
Vinculados a prestação de garantia	129.701	150.415	127.461
Vinculados ao Banco Central	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	12.517	21.050	24.218
Relações interfinanceiras	**3.337**	**938**	**11.996**
Operações de crédito	**1.294.343**	**1.495.533**	**1.354.555**
Operações de crédito - Setor privado	1.316.621	1.515.490	1.451.470
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.278)	(19.957)	(96.915)
Outros créditos	**538.250**	**390.712**	**545.482**
Carteira de câmbio	408.036	363.445	508.913
Rendas a receber	1.136	67	43
Negociação e intermediação de valores	34.381	14.356	27.444
Diversos	100.282	17.300	13.909
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.585)	(4.456)	(4.827)
(-) Outras provisões	-	-	-
Outros valores e bens	**51.101**	**57.249**	**53.745**
Outros Valores e Bens	52.183	59.695	50.248
(-) Provisão para desvalorizações	(2.780)	(4.277)	-
Despesas antecipadas	1.698	1.831	3.497
Realizável a longo prazo	**719.321**	**906.467**	**907.312**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**-**	**-**	**-**
Aplicações no mercado aberto	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**27.918**	**59.737**	**51.163**
Carteira própria	52	42	42
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.866	59.695	51.121
Relações Interfinanceiras	**4.784**	**4.083**	**-**
Operações de crédito	**556.306**	**693.561**	**625.129**
Operações de crédito - Setor privado	625.260	756.459	737.581
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.954)	(62.898)	(112.452)
Outros créditos	**129.823**	**148.536**	**199.332**
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	778	-
Negociação e Intermediação de Valores	536	524	517
Diversos	134.501	156.024	204.788
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.214)	(8.790)	(5.973)
Outros valores e bens	**490**	**550**	**31.688**
Permanente	**52.498**	**51.711**	**56.236**
Investimentos	**24.578**	**24.980**	**29.403**
Participações em controladas e coligadas	22.892	23.294	27.717
Outros investimentos	1.842	1.842	1.842
(-) Provisão para perdas	(156)	(156)	(156)
Imobilizado de uso	**13.739**	**13.648**	**14.077**
Imóveis de uso	1.210	1.210	1.210
Reavaliação de imóveis de uso	2.634	2.634	2.634
Outras imobilizações de uso	18.440	19.660	20.481
(-) Depreciações acumuladas	(8.545)	(9.856)	(10.248)
Intangível	**14.181**	**13.083**	**12.756**
Ágio na aquisição de investimentos	2.391	2.276	2.276
Outros ativos intangíveis	13.100	13.100	13.100
(-) Amortização acumulada	(1.310)	(2.293)	(2.620)
TOTAL DO ATIVO	**4.583.013**	**4.021.982**	**4.259.121**

Consolidado			R$ mil
PASSIVO	**31/03/12**	**31/12/12**	**31/03/13**
Circulante	**2.984.718**	**2.123.097**	**2.512.472**
Depósitos	**982.842**	**839.973**	**928.651**
Depósitos à vista	47.964	56.145	79.284
Depósitos interfinanceiros	126.365	97.867	91.336
Depósitos a prazo	808.513	685.961	758.031
Outros depósitos	-	-	-
Captações no mercado aberto	**1.058.390**	**241.904**	**193.228**
Carteira própria	520.776	26.745	51.699
Carteira terceiros	175.021	106.200	53.211
Carteira livre movimentação	362.593	108.959	88.318
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**296.488**	**376.325**	**497.095**
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	296.488	376.325	497.095
Relações interfinanceiras	**327**	**-**	**180**
Recebimentos e pagamentos a liquidar	327	-	180
Relações interdependências	**19.724**	**9.168**	**15.741**
Recursos em trânsito de terceiros	19.724	9.168	15.741
Obrigações por empréstimos	**362.521**	**388.626**	**396.399**
Empréstimos no exterior	362.521	388.626	396.399
Obrigações por repasses no País	**95.761**	**119.575**	**125.570**
BNDES	58.487	77.426	83.659
FINAME	37.274	42.149	41.911
Outras obrigações	**168.665**	**147.526**	**355.608**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	835	509	287
Carteira de câmbio	72.021	46.177	206.208
Fiscais e previdenciárias	3.563	4.682	4.156
Sociais e estatutárias	1.750	10.320	2.500
Negociação e intermediação de valores	63.956	70.082	74.364
Instrumentos financeiros derivativos	18.050	7.604	53.512
Diversas	8.490	8.152	14.581
Exigível a longo prazo	**1.006.412**	**1.310.648**	**1.247.172**
Depósitos	**808.429**	**1.028.553**	**992.003**
Depósitos interfinanceiros	1.080	110	58
Depósitos a prazo	807.349	1.028.443	991.945
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**-**	**29.751**	**33.503**
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	-	29.751	33.503
Obrigações por empréstimos	**45.230**	**-**	**-**
Empréstimos no exterior	45.230	-	-
Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais	**144.477**	**215.876**	**196.525**
Tesouro Nacional	9.980	8.407	7.702
BNDES	61.639	118.477	101.588
FINAME	71.873	88.780	87.017
Outras Instituições	985	212	218
Outras obrigações	**8.276**	**36.468**	**25.141**
Fiscais e previdenciárias	6.297	29.598	18.468
Instrumentos financeiros derivativos	213	2.620	2.420
Diversas	1.766	4.250	4.253
Resultado Exercícios Futuros	**1.378**	**1.036**	**1.031**
Patrimônio líquido	**590.505**	**587.201**	**498.446**
Capital	572.396	572.396	572.396
Reserva de Capital	8.248	14.886	17.565
Reserva de reavaliação	1.377	1.340	1.327
Reservas de lucros	-	3.512	(87.860)
(-) Ações em tesouraria	(5.859)	(5.859)	(5.859)
Ajuste Vlrs a mercado (TVM e Derivativos)	12.578	-	-
Lucros (Prejuizos) acumulados	1.765	-	-
Participação de minoritários	-	926	877
TOTAL DO PASSIVO	**4.583.013**	**4.021.982**	**4.259.121**

Demonstração de Resultados

Consolidado			R$ mil
	1T12	4T12	1T13
Receitas da intermediação financeira	**161.778**	**123.742**	**87.588**
Operações de crédito	70.197	62.343	55.972
Resultado de títulos e valores mobiliários	68.606	28.626	19.626
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3.746)	15.554	1.960
Resultado de operações de câmbio	26.721	17.219	10.030
Despesas da intermediação financeira	**125.348**	**83.055**	**198.223**
Operações de captação no mercado	85.303	56.444	53.208
Operações de empréstimos, cessões e repasses	25.647	18.756	11.631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.398	7.855	133.384
Resultado bruto da intermediação financeira	**36.430**	**40.687**	**(110.635)**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(27.151)**	**(33.835)**	**(33.887)**
Receitas de prestação de serviços	6.590	6.747	6.451
Rendas de tarifas bancárias	199	193	172
Despesas de pessoal	(22.738)	(23.700)	(26.373)
Outras despesas administrativas	(13.123)	(13.331)	(13.371)
Despesas tributárias	(3.705)	(4.326)	(3.600)
Resultado de Participações em Coligadas	1.544	991	787
Outras receitas operacionais	4.971	5.473	3.204
Outras despesas operacionais	(889)	(5.882)	(1.157)
Resultado operacional	**9.279**	**6.852**	**(144.522)**
Resultado não operacional	**2.884**	**(1.616)**	**(669)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**12.163**	**5.236**	**(145.191)**
Imposto de renda e contribuição social	**(4.979)**	**220**	**59.189**
Imposto de renda	579	(4.553)	6.632
Contribuição social	415	(2.722)	4.057
Ativo fiscal diferido	(5.973)	7.495	48.500
Contribuições e Participações	**(2.139)**	**(1.831)**	**(5.431)**
Lucro líquido do período	**5.045**	**3.625**	**(91.433)**